

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE DA SILVA CASCAES  
SANTA CATHARINA

DA LAPA, N. 3

ESCRITORIO--RUA

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital) 3\$000  
(pelo correio) 4\$000

Numero do dia . . . . . 40 rs.  
Numero atrazado . . . . . 80 rs.

Publicado 13 de Janeiro de 1883

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Num. 9

## ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

Em razão do mau tempo, não se effectuarão hontem os festejos populares que o commercio desta capital resolveu fazer para celebrar o importante acontecimento da concessão de garantia de juros á ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I, ficando os mesmos festejos addiados até a publicação official do decreto de concessão.

### ANNUNCIOS ESPECIAES

#### DEPOSITO ESPERANCA

7 RUA DO SENADO 7  
Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200  
Cigarros 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.  
Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.  
Cigarros finos a 2\$600 o milheiro  
Ditos grossos a 1\$500 o milheiro

#### NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.  
Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUICAO 13

#### NOVO DEPOSITO DE CALÇADO E COUROS DO BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUICAO 10  
Vende-se a dinheiro:  
Botins e 1/2 botas pretas para senhora, 3\$600 e 4\$500; sapatos para senhora, a 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, chiques; botinas de bezerro e cordovão para homem, 6\$.  
E muitos outros calçados que vende-se por preços baratissimos.  
E' ver para crer.

**XAROPE ANTI-ASTHMATICO**  
DE FLORIANO SERPA  
CURA INFALLIVEL

#### PRECISA-SE

de um cavallo, proprio para senhora; informa-se nesta typ.

### FABRICA PERSEVERANCA PONTA DA CABEÇUDA LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da miz superior cal de marisco, e querendo o seu proprietario vender muito, resolveu ao meio de vender barato.

por isso, para em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio. O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

**LEOPOLDO DINIZ**  
DENTISTA  
CONSULTORIO  
26 LARGO DE PALACIO 26

#### CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANCA

Completo sortimento de doces, as-sucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.  
5 RUA TRAJANO 5  
J. A. Portillo Bastos.

#### BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se as casas ns. 70 e 70 A da rua da Constituicão, tendo a primeira negocio de seccos e molhados que tambem vende-se, e a ultima para moradia, com quintal e agua para lavar. O ponto para negocio é excellent. Trata-se nas mesmas.

#### FARELLO DE TRIGO

Superior de Buenos-Ayres  
5\$000  
Sacca grande  
ARMAZEM DE  
JOÃO BOMFANTE DEMAARI  
4 Rua de João Pinto 4

#### ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo contra todas as molestias  
A venda em todas as drogarias.

#### TINTA

superior, preparada, e prompta para uso, em latas de uma e duas libras a  
500 rs. por libra  
H. W. FISON & C.

COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS  
11 RUA DO PRINCIPE 11  
JOÃO MULLER

#### ADVOGADO

Antonio Luiz Ferreira tendo a sua pro curadoria de honorarios de Miguel e L...

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES  
**NOVA PERMANENTE**  
estabelecida no Rio de Janeiro, mercadorias, predios, e na- o modico.  
estabelecidas nesta cidade:  
PRADO LEMOS & C.

#### OSSO

compra-se só até o dia 10 corrente mez.  
11 RUA DO PRINCIPE  
João Mülle

#### COLLEGIO FRANCO-BRASILEIRO DE MENINAS

5 RUA DA TRINDADE 5  
Este estabelecimento abre as suas aulas a 8 do corrente.  
Recebe alumnas em qualidade de internas, meias-pensionistas e externas.  
O programma do collegio acha-se á disposição das pessoas interessadas e será remettido pelo correio a quem o pedir.  
A directora:—Rosaria O. de Richard.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez-

A' hora avançada que o telegrapho transmittio a importante noticia, não nos foi possível manifestar o nosso jubilo e apreciar devidamente um dos acontecimentos mais importantes para o Sul do imperio.

O decreto imperial firmou a integridade da nação e resolve o problema da colonisação no Brazil.

Para os que pensão sobre os negocios do paiz, as vias ferreas nas provincias de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, são o meio mais eficaz de attrahir a emigração europea para o Imperio.

Somos d'aquelles que entendo que as grandes questões economicas, não se resolvem a escolha, mas sim pela observancia especiaes que não se infringem punemente.

A idéa tão hostilizada está dorada.

Hoje é um facto consummado, tanto nada ha que duvidar da sua execução, está feito; não vale a pena de se fazer nova campanha.

O que se realizou devia ter sido realisado.

Este paiz pertence a mais energia industrial.

As estradas angulares do nosso futuro! O paiz precisa de quem trabalhe; precisa de trabalho livre; mas o europeu nascido tão livre como nós não virá para ser parceiro dos fazendeiros de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas! Feudo na

a e feudo na America—é sempre feudo. O colono quer ser proprietario, quer vender e comprar a terra e lhe aprouver. O clima do norte não o convida, o feudo das provincias do centro o repelle!

O nosso clima ao contrario é-lhe portátil, nossa pequena lavoura o atrahete!

Aqui, elle vai ser proprietario e lá, vai ser servo disfarçado aviltado por aquelles que estão

mandar escravos.

É o caso que a immigração foge para as provincias e prefere Santa Catharina e Rio Grande do Sul, a despeito dos erros do systema colonial!

Mas si a do Rio Grande do Sul está nas condições de attrahir a immigração pelo seu clima, pelo seu trabalho livre, pela viação para o interior, não o está pela falta de vias para o interior.

A «D. Pedro I» vai pois satisfazer essa falta com proveito para a provincia vizinha, e admira que houvessem rio-grandenses que não comprehendessem o seu proprio interesse e que nos fizessem tanta guerra quando

Tambem temos o nosso centro, que precisa de sahidas para o exterior.

Mas o nosso centro não tem a importancia da provincia do Rio Grande, razão porque o governo não se occupa com elle.

Não vai ahi censuras ao governo, apenas patenteamos aquelles que nos guerreão, que forão injustos commosco, julgando-se prejudicados em proveito nosso.

Com tudo, a provincia de Santa

Catharina veste-se de gala porque vai ter mais animação, e, atraz da «D. Pedro I», virão outras estradas para o centro do seu territorio.

A provincia exulta porque vai tomar parte no banquet industrial, do qual ella não deve ser excluida.

A provincia de Santa Catharina exulta porque deseja caminhar na estrada larga do progresso, que não lhe deve ser vedado.

Mas não é só o Rio Grande do Sul e Santa Catharina, que devem festejar a victoria da «D. Pedro I».

Ou somos brasileiros, ou não somos!

Si somos, não do Sul resulta o caso o progresso em beneficio de todo brasileiro!

Viva a nação brasileira!  
Viva o Sr. D. Pedro II!  
Viva o ministerio Paranaguá!  
Viva o conselheiro Loure

Albuquerque!  
Viva o distincto engenheiro Sebastião Braga!

Viva o barão da Laguna! e vivão os esforçados que fizerão a propagação até queimar o ultimo cartucho!!!

Damos em seguida o boletim, impresso em nossas officinas, que foi distribuido hontem, com relação á grata noticia transmittida pelo telegrapho—da breve realisacão da estrada de ferro «D. Pedro I.»

BOLETIM

«O povo catharinense, sem distincção de crenças, de nacionalidades, estremece, n'este momento, de jubilo, de contentamento!

A noticia que o telegrapho acaba de transmittir—de haver o patriotico gabinete, presidido pelo illustre conselheiro

Paranaguá, tornado efectiva a garantia de juros, concedida pelo poder legislativo á empreza «D. Pedro I Railway Company», deve constituir para todos quantos amão devéras esta terra um verdadeiro acontecimento de incalculaveis consequencias.

As vantagens que a provin-

FOLHETIM

MOREIRA DE VASCONCELLOS

JULIETA DOS SANTOS

PERFIL BIOGRAPHICO

(Continuação do n. 6)

Hoje, somos d'essa opinião, o drama tem uma responsabilidade enorme.

Não basta o conjuncto de algumas scenas esparsas por uns tantos actos rechiadas d'uma sentimentalidade ardente, de umas reticencias duvidosas, d'umas situações fortes—onde uma maldicção paterna faz ver no acto seguinte um alcouce, um festim bacchico, um aposento miseravel, uma penhora com os accidentes mais funestos e tambem mais inverosimeis, ou a allucinação disvarada do jogo fazendo esquecer a fonte de um horror.

Não basta o eterno theatro e estudo de um junto—do guismo de le por uma...  
vay lii.

ras sensuaes e gestos anemicos, filha d'um burguez tão rico quanto rotundo, cercado,—o piaguismo e não o burguez—das mais estravagantes coincidencias ao clarão d'uma lua pallida de verão, ao sussurro de uma aragem de Agosto, e, cujo resultado é um casamento ás escondidas ou a Julieta a morrer como Margarida Gauthier, e o Romeu a ir-lhe cesar na campa ás *ave maria*, como o incongruente conde Paulo de Santa Rosa, no cemiterio de Sant'Elmo.

Não basta um enredo intrincado como os laberynthos dos castellos medievães ou as fabulas dos tempos das covistas pela religião; a accção toda a convergir para o grande *deus vatum*: punir o crime e exaltar a virtude!

As fínæes dos actos minados pela e das explosões populares e ervil obstinencia pela luxuriedade—isto é, do realismo mesmo tempo que o respeito pollicismo, monarchia e desobservado com a nimia urispicacia d'esde a mais necessidade do monosyllentido da

Não! Não basta isso, não basta andar sempre nessa trilha—como a besta dos tropeiros no estreito carreiro que a armadura ferrêa dos cascos com a continuidade sulcou na margem da estrada.

O thema não deve ser o velho argumento anguloso, bestificado e caduco, mais explorado que a ineptia provinciana de Paris e mais adulterado que a verdade dos nossos codigos.

Esse thema é uma monstruosidade como os dramas chinezes e uma banalidade mais futil que as comedias do Natal na Allemanha.

Isso não educa, não ensina, não explica, não argumenta, não presta—porque não se compatibilisa em nada com os progressos porque a humanidade atravessa—n'uma soffriguidão latente e vesivelmente possante de sociedade scientifica.

O drama moderno ha de ser um dos elementos poderosos da grande evolução: reforma—social, e é preciso que exista o drama moderno, accentuado, caracteristico, surdido, com suas bases, seus themas, suas conclusões logicas, racionais, boas, uteis e novas como os hodyernos productos da nova hydraulica e mechanica.

E' necessaria a sua accentuação deffinida, real, positiva, abertamente revolucionaria e vesivelmente util como as obras de esthetica precisão de correcção, methodo e elegancia para os triumphos da sua aptica.

Não basta sencibilisar a relaxação organica da burguezia nem fazer o ventre do theatro estourar de gargalhadas, como as partituras de offenbak e as coegas comedyographadas de Labiche;

Não bastão os applausos de um publico que as vezes applaude uma degradação scenica que anda a infiltrar-se-lhe no caracter, não!

Ha dramas no theatro Francez que têm feito chorar a muitas pessoas mas dos quaes ninguem quereia ser autor—diz Chateaubriand, esse cerebro estrellado de claridões meridionaes.

O drama nas suas multiplas ascendencias, theses e flus, deve ser um pedaço—por exemplo, arrancado á sociedade, como o photographo com a sua machina surprehende e dá-nos um pedaço de cidade, de edificio ou de paisagem.

(Continúa)

Desde já, vai auferir de tão de melhoramento, sua mãe e constante aspiração na realidade, deve reunir a todos os seus habitantes, naturaes e estrangeiros, debaixo de uma unica bandeira, porque a causa é de todos, sem distincção de partidos e de nacionalidades.

A cidade do Desterro, sua capital, seu centro de vida e de movimento, deve vestir-se de galas para saudar a aurora de seu porvir.

Os amigos do distincto Dr. Sebastião Antonio Rodrigues Braga, ligando a maior importancia a tão faustoso successo, convidam sua população a acompanhá-los no seu justo rigosijo, e nas festas que pretendem fazer nas noites de 12, 13 e 14 do corrente, pedindo a todos, naturaes e estrangeiros, que durante ellas conservem illuminadas a frente das suas casas.

Convém que o povo catharinense se eleve á altura do acontecimento e do seu destino, rotas as algemas que embaraçavam o seu progresso.

Viva o povo catharinense!  
Viva o Dr. Sebastião Braga!

Viva o conselheiro Lourenço de Albuquerque!

Viva o barão da Laguna!

**INSTRUÇÃO PUBLICA**

Por acto da presidencia, de 10 do corrente, foram nomeados professores effectivos para diversas escolas mixtas da provincia, da maneira seguinte:

**1ª INTRANCIA**

Manoel José da Silva, freguesia do Sahy.

D. Candida Benedicta das Neves Ramos, Cannas-vieiras.

Domingos Thomaz Ferreira, Araranguá.

D.ª Maria Ambrozia Garcia Vieira, Camboriú.

D. Catharina Deschamps, S. Pedro d'Alcantara.

D. Rita Bernardina Derrôro, Lagôa.

João Maria Mello da Luz, arrayal dos Ganchos.

D. Maria Belmira da Silva, arrayal de Forquilhas.

José Floriano da Silva, Rio Tavares.

Léon Eugenio Lapagesse, Itacoroby.

D. Deolinda Augusta da Silva Rosa, Sacco dos Limões.

Isidoro Levêque de la Roque, Sambaquy.

José Rodrigues Prates, Barreiros.

D. Firmina Eufflabia Dutra, Biguassú.

Antonio Lopes de Haro, S. João Baptista de Biguassú.

D. Clara Breithaupt, Gaspar.

**2ª INTRANCIA**

Romão Martins Barbosa, S. Miguel.

D. Amelia Müller dos Reis, Itajahy.

D. Elvira Hypolita do Canto, S. Francisco.

Por acto da mesma data, foi designada a escola do sexo feminino do 2º districto da capital, para ter nella exercicio a professora effectiva do arrayal do Estreito, D. Felicidade da Silva e Ferreira.

Pararam mais hoítem do sul os vapores inglezes *Calderon* e *Canova*.

Diz um jornal de Porto-Alegre que, na republica do Equador, foi preso e mandado chibatar, pelo general Veintimilla, o editor de um jornal — *El Telephono*.

Hoje terá logar um espectáculo em beneficio da Igreja da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco.

As peças escolhidas são: *A primeira dôr*, drama; *Um casamento singular*, comedia em 3 actos, e uma scena comica — *O mundo vae torto*.

**THEATRO**

Na noute de ante-hontem, teve logar o beneficio dos artistas Jesuina-Leal e João Rocha, da companhia dramatica do Sr. Moreira de Vasconcellos.

Para dar começo ao espectáculo, foi recitada a excellente poesia *Aurora da artista*, pela distincta actrizinha Julieta dos Santos.

Os applausos entusiasticos, freneticos, que a platêa soube dispensar á encantadora Julieta, con-

stituem a mais verdadeira prova de que ella interpretou magistral, divinamente esses versos que formam a *Aurora da artista*.

Seguiu-se a representação, pela segunda vez, da importante comedia de França Junior *Como se fazia um deputado*.

O espectáculo correu muito regularmente.

**OFFICINAS PARA CÉGOS ESCOLA PROFISSIONAL**

Dando noticia do desenvolvimento que tem tomado em França e dos beneficios que está prestando a realisação de um util melhoramento — as officinas de trabalho para os cegos, dá-nos uma folha algumas informações bastante interessantes e aproveitaveis.

Ha em França 28,000 cegos desprovidos de qualquer recurso, e deste numero só... 1,000 são recolhidos em diferentes estabelecimentos de caridade. Os 27,000 restantes estavam fatalmente condemnados á miseria, ao abandono e a ter de mendigar.

Entre estes infelizes uma grande parte não se compõe de cegos de nascença; porém foram surpreendidos por este infortunio, quando cheios de vida, trabalhavam para se sustentarem e ás suas familias. Faltando-lhes a vista eram obrigados a pedir esmola, por não terem outro meio de que lançar mão.

Para remediar esta dura extremidade, um homem dedicado e de coração, M. Lavanchy-Clacq, fundou ha pouco, em Paris, a primeira officina para cegos, que já occupa perto de 30 operarios.

Esta officina não é nem asylo nem hospizio. É uma *escola profissional*, um lugar de aprendizagem, e por consequente, de passagem. O cego vai pela manhã, almoça ali ao meio dia, e volta de tarde para casa como outro qualquer operario. Quando sabe a fundo o seu officio, mandam-n'o para casa, onde elle trabalha, cedendo o seu logar na officina, isto é, na escola, a outros

que têm precisão da mesma aprendizagem.

D'esta maneira ha como uma constante renovação do beneficio.

Comtudo, o aprendiz cego tornado operario, continúa a encontrar, por intervenção da escola profissional, que recebe as encomendas, a procura do que elle fabricou em sua casa.

Aos homens que antes de cegarem trabalhavam e que depois se viram obrigados a mendigar, não podendo ser considerados como aprendizes ordinarios, é-lhes abonado, desde a sua entrada para a escola profissional, um salario fixo, muda bem depressa de natureza, tornando-se um supplemento de salario e diminue á proporção que este vai tomando o seu lugar.

N'uma palavra, enquanto o trabalho do cego não é sufficientemente remunerado, os seus esforços e o seu tempo são-lhe retribuidos apezar disso. No fim de alguns meses, elle sabe trabalhar e por isso lhe pagam as suas obras.

Esta officina foi instalada com muita intellegencia por um cego contra-mestre e le-marcenaria.

Os principiantes occupam-se em pôr palhinha nas cadeiras, em fazer capachos, ras, escovas, objectos de madeira, torneado mais notavel, trabalhos são executados com mais solidez do que os feitos pelos operarios que vista.

A maior parte dos grandes hotéis de Paris figuram no numero dos freguezes da officina dos cegos da rua Basfroi, principalmente para as escovas e objectos de esparto. Além disto, foi incumbida dos certos das cadeiras de palhinha e de junco dos jardins Tulherias e de Luxemburgo de muitas igrejas, das casas hospitaleiras, collegios, armazens, etc., etc.

(Mercant. Port. Alegre)

## PASSAGEIROS

Chegarão no Rio de Janeiro:  
Luigi Bertolini, sua mulher e  
quatro filhos menores, Terman Sel-  
lar e 31 em transitio.

—No *Calderon*:

Arthur Philipps, Alexandre Car-  
los Vianna;

—No *Canova*:

Eugenia Briner e sua filha.

## OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 12 ás 4 horas da tarde:

Barometro 756,8.

Thermometros: minimo 27,5,  
maximo 31,0.

Céu encoberto, vento N, fraco.

Foram hontem abatidas para  
consumo da cidade 13 rezes.

## EDITAES

## Taxa de escravos

Pela inspectoría da alfandega  
d'esta cidade se faz publico que do  
1º de Janeiro ao ultimo de Feve-  
reiro entrantes, se fará nesta re-  
partição a cobrança da taxa de es-  
cravos com o respectivo augmento  
creado por decreto n. 3140 de 30  
de Outubro de 1882, ficando su-  
jeitos á competente multa os que  
deixarem de pagar dentro do prazo  
acima.

Alfandega do Desterro, 27 de  
de Dezembro de 1882.—O inspe-  
ctor, *Pedro Caetano Mar-  
tins da Costa*.

## DECLARAÇÕES

## AO PUBLICO

Os abaixo assignados, li-  
quidantes da extincta firma  
commercial de Manoel d'A-  
raújo Antunes, pedem a todos  
os devedores a mesma para  
que venham virem saldar  
seus débitos, sob pena de re-  
cobrarem os outros meios para  
tal fim se não fôr pela presen-  
te feito o pedido, pois são  
devedores mais de 6 rezes  
que está em liquidação.

Desterro, 10 de Janeiro de  
1883.—*Antunes, Irmão & C.*

## AO COMMERCIO D'ESTA PRAÇA

Os abaixo assignados de-  
clarão que de esta data em di-  
ante, são todas as suas com-  
prações feitas nesta praça quer com-  
pradas quer particulares  
feitas a Linheiro, e por isso  
não se responsabilão por  
qualquer coisa que lhes seja

apresentada, e para evitarem  
conflictos no futuro — é a ra-  
zão de fazerem a presente de-  
claração.

Desterro, 10 de Janeiro de  
1883.—*Antunes, Irmão & C.*

## AO PUBLICO

Joaquim José da Silva, tendo lido  
neste jornal de hoje, ter sido reco-  
lhido ao xadrez da policia um indi-  
viduo com o mesmo nome, declara  
que d'ora em diante assignar-se-ha  
*Joaquim José Basilio da Silva*.  
Desterro, 12 de Janeiro de 1883.

## ANNUNCIOS

## Peitoral de Cereja de Ayer



PARA A PROMPTA CURA  
de tosses, defluxos e  
constipações, bronchi-  
tis, catarrho pulmo-  
nar, a tísica pulmo-  
nar no grão incipiente,  
e para proporcionar  
alívio e socorro  
aos doentes da tísica  
ou tuberculos pulmo-  
nares, mesmo no esta-  
do mais adiantado  
desta molestia.

A protecção que  
proporciona aos que applicão a tempo este me-  
dicamento nas molestias da garganta e do peito,  
torna-o um remedio de incalculavel valor e que  
todos devem ter á mão. Seria má economia  
tão o ter em casa, e quem o tiver empregado,  
não deixará mais de servir-se delle.

Por lhes serem conhecidas a sua composição  
e effeitos, os medicos empregão muito o *PERI-  
RAL DE CEREJA* entre a sua clientela, e é tam-  
bem recommendado pelo clero. Os seus effeitos hy-  
gienicos são de uma corteza absoluta, e curará  
sempre que este fim desejado estiver dentro dos  
limites da possibilidade.

DEPOSITO GERAN

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, N 13

Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de  
**RAULINO HORN**  
15 Rua do Principe I  
e em todas as outras desta cidade.

## NOVA ALFAIATARIA

O abaixo assignado recentemente  
chegado da corte, a fim de estabele-  
cer uma alfaiataria, na qual o re-  
peitavel publico encontrará fazienda  
de diversas qualidades para roupa.  
Trabalho sob medida com a maior  
prestessa possivel.

5. RUA DA CONSTITUIÇÃO 5

*Antonio Baldanze.*

## CARNAVAL

Vende-se á rua da Constituição  
n. 11, lindas cabelleras por preço ba-  
ratissimo; aceita-se qualquer en-  
comenda para o carnaval.

**A** LUGA-SE um bom piano; nes-  
ta typographia se dirá quem.

**V** ENDE-SE uma excellente mo-  
rada de casa terrea, sita á rua  
Aurea d'esta cidade, n. 15; para tra-  
tar com o abaixo assignado.

*João Damasceno Vidal.*

**V** ENDE-SE um paletot de brim  
branco novo, superior; infor-  
ma-se nesta typ.

**U** MA familia que se retira d'es-  
ta capital, vende todos os tras-  
tes de seu uso; para vêr e tratar  
na rua Formosa, casa n. 1.

**V** ENDEM-SE diversos trastes  
em bom estado, na rua do Pas-  
seio n. 29.

**DESPACHOS D'IMPORTAÇÃO**  
em papel setinado, vende-se nesta  
typ. a 2\$ o cento.

## DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

em papel setinado, vende-se nesta  
typ. a 2\$ o cento.

**V** ENDE-SE duas lindas fanta-  
zias para o carnaval, sendo  
um magnifico chicard e um luxuo-  
so dominó, que se achão á exposi-  
ção na loja da Ancora, de Ernesto  
Bainha.

## AO RAVALLIETTI CATHARINENSE

## 4 RUA DO SENADO 4

Acaba de receber pelo paquete *Calderon*, um variado sortimento de  
artigos de armarinho, como seião:

Peças de franja de seda preta a 7\$000, 8\$000 e 9\$000, fitas de cha-  
malote rendadas (novidade), colletes com elastico superiores a 7\$000, 8\$000  
e 10\$000, bisnagas, duzia 1\$800, 2\$200, 2\$600, 3\$200, 4\$500, 4\$800,  
5\$200, 6\$000, 7\$000 e 8\$000, mascarás de todas as qualidades, calções de  
meias, leques de papel, 200, 240 e 400, bisnagas de pó dourado e prateado,  
machinas de costura, Singer 35\$000, brasileira 30\$000, saxonia 25\$,  
princeza 25\$000, original express 14\$000, oleo para machinas, agulhas e  
demais pertences.

## THEATRO SANTA IZABEL

## COMPANHIA DRAMATICA

## JULIETA DOS SANTOS

DIRIGIDA POR

**MOREIRA DE VASCONCELLOS**

## HOJE Sabbatho do corrente HOJE

Grande e esplendido espectáculo, em beneficio da IGREJA DA VENERA-  
VEL ORDEM 3ª DE S. FRANCISCO, com o magnifico drama do repertorio de  
JULIETA DOS SANTOS, e que tão freneticos applausos e espontaneas  
enthusiasticas ovacões tem provocado em todos os theatros em que tem  
do representado, intitulado:

## A PRIMEIRA DOR

Tomão parte as Sras. DD. Francisca Leal, Jesuina Leal, Adelina de  
Castro, e os Srs. Moreira de Vasconcellos, Irineu dos Santos, Leal Fer-  
reira e a portentosa actrizinha JULIETA DOS SANTOS, a quem é confia-  
do o papel de protagonista.

Seguir-se-ha a comedia em 3 actos, intitulada:

## UM CASAMENTO SINGULAR

Toma parte toda a companhia.

Finalizará o espectáculo com a espirituosa scena comica do festejado  
actor LEAL FERREIRA, que tão gostozas gargalhadas tem merecido, e inti-  
tulada:

## O MUNDO VAE TORTO

O theatro acha-se vistozamente enfeitado e embandeirado, tocando le-  
tarde e de noite na saguão do theatro, escolhidas peças de musicas, a so-  
ciedade musical—**União dos artistas**, que voluntariamente se  
prestou a abrilhantar tão philantropica quão sympathica festa.

O resto dos bilhetes achão-se á disposição do publico no bilheteiro  
do theatro, das quatro horas em diante.

Horas do costume